



**PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS:  
 REVISÃO DA LITERATURA**

**PREGNANT WOMEN'S PERCEPTIONS ABOUT THE NURSING CARE RECEIVED: LITERATURE  
 REVIEW**

**PERCEPCIONES DE MUJERES EMBARAZADAS SOBRE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA  
 RECIBIDOS: REVISIÓN DE LA LITERATURA**

Mirela dos Santos de Carvalho<sup>1</sup>, Ana Paula da Silva Costa Dutra<sup>2</sup>, Perla Adriana Di Leone<sup>2</sup>, Maria Renita Burg<sup>2</sup>

e463242

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3242>

PUBLICADO: 06/2023

**RESUMO**

A assistência pré-natal é a primeira etapa para um parto e nascimento saudável, o qual tem por propósito acolher a mulher desde o início da gestação. Objetivo: Investigar, na literatura, as percepções das gestantes referentes à assistência de enfermagem recebida da descoberta da gestação ao puerpério. Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida através de artigos publicados, veiculados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF). Foram encontrados 76 artigos e, a partir da análise, foram selecionados 12 artigos que atendiam a questão norteadora do estudo, publicados entre os anos de 2017 e 2022. A busca pelos artigos deu-se nos meses de agosto e setembro de 2022, utilizando os descritores: "Cuidado pré-natal" AND "Parto humanizado" AND "Enfermagem Obstétrica". Na análise dos artigos, foram identificadas duas categorias: Aspectos de humanização da assistência ao pré-natal, parto e puerpério; Fatores que necessitam de melhoria para a humanização do pré-natal, parto e puerpério. Ficou evidente a necessidade de ampliar o debate nas equipes de saúde, qualificando-as através de educação permanente, bem como no decorrer da formação acadêmica, para termos profissionais com uma visão holística sobre a humanização da assistência de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério, visando estimular o protagonismo e empoderamento das gestantes e puérperas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado pré-natal. Parto humanizado. Enfermagem obstétrica.

**ABSTRACT**

*Prenatal care is the first step towards a healthy delivery and birth, which aims to welcome women from the beginning of pregnancy. To investigate in the literature the occurrences of pregnant women referred to nursing care received from the discovery of pregnancy to the puerperium. This is an integrative review, developed through published articles, published in the Virtual Health Library (VHL) database, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database – Brazilian Bibliography (BDENF). 76 articles were found, and, from the analysis, 12 articles were selected that met the guiding question of the study, published between the years 2017 to 2022. The search for articles took place in the months of August and September 2022, using the descriptors: "Prenatal care" AND "Humanized childbirth" AND "Obstetric Nursing". In the analysis of the articles, two categories were identified: Aspects of humanization of prenatal care, childbirth, and puerperium; Factors that remained for improvement for the humanization of prenatal care, delivery and puerperium. It became evident the need to broaden the debate in health teams, qualifying them through permanent education as well as in the progress of academic training for professional terms with a holistic view on the humanization of nursing care in prenatal care, delivery and puerperium, seeking to encourage the protagonism and empowerment of pregnant and puerperal women.*

**KEYWORDS:** Prenatal Care. Humanized birth. Obstetric Nursing.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil. Campus Canoas, RS.

<sup>2</sup> Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil. Campus Canoas, RS.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

### RESUMEN

*La atención prenatal es el primer paso hacia un parto y parto saludable, que tiene como objetivo acoger a la mujer desde el inicio del embarazo. Investigar, en la literatura, las percepciones de las gestantes sobre los cuidados de enfermería recibidos desde el descubrimiento del embarazo hasta el puerperio. Se trata de una revisión integradora, desarrollada a través de artículos publicados, publicados en el banco de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS) y Banco de Datos en Enfermería – Bibliografía Brasileña (BDENF). Se encontraron 76 artículos y, del análisis, se seleccionaron 12 artículos que cumplieron con la pregunta guía del estudio, publicados entre los años 2017 a 2022. La búsqueda de artículos se realizó en los meses de agosto y septiembre de 2022, utilizando los descriptores: "Atención prenatal" Y "Parto humanizado" Y "Enfermería obstétrica". En el análisis de los artículos fueron identificadas dos categorías: Aspectos de humanización de la atención prenatal, del parto y del puerperio; Factores que necesitan mejorar para la humanización de la atención prenatal, parto y puerperio. Se evidenció la necesidad de ampliar el debate en los equipos de salud, capacitándolos a través de la educación permanente, así como en el transcurso de la formación académica, para términos profesionales con una visión holística sobre la humanización del cuidado de enfermería en el prenatal, parto y puerperio, con el objetivo de incentivar el protagonismo y empoderamiento de las mujeres gestantes y puérperas.*

**PALABRAS CLAVE:** *Cuidado prenatal. Nacimiento humanizado. Enfermería obstétrica.*

### INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal é a primeira etapa para um parto e nascimento saudável, o qual tem por propósito acolher a mulher desde o início da gestação. Sua relevância consiste em propiciar a manutenção do bem-estar físico e emocional da gestante e em ofertar as orientações sobre a evolução da gravidez (ARRAES; BARROS; ARRAES, 2019).

A construção de um Plano de Parto durante as consultas de pré-natal motiva de maneira positiva o curso parturitivo e os desfechos materno-fetais. Entretanto, expectativas irreais das mulheres podem ocasionar descontentamento com a vivência. Nessa condição, os prestadores de cuidado realizam um papel central no suporte na concepção de Planos de Parto coeso com a condição clínica das mulheres e com a veracidade do serviço de saúde a ser usufruído, assim como no desempenho destes no decorrer do processo de parturição (MEDEIROS *et al.*, 2019).

A Rede Cegonha diminui a morbimortalidade materna e infantil, proporciona a conexão da mulher com o local onde ambiciona ter o parto, a maneira como pretende parir, o uso ou não de estabelecidos métodos, direito ao acompanhante e a prática humanizada distante de todo ato impertinente (OLIVEIRA; ELIAS; OLIVEIRA, 2020).

A ação dos enfermeiros na execução do pré-natal de baixo risco propicia o aprimoramento de medidas favoráveis que se destinam à abordagem adequada às necessidades específicas das gestantes, no decorrer da consulta de enfermagem. Oportunizam ainda, o acompanhamento do estado de saúde e condição da gestante e do desenvolvimento fetal, possibilitando a detecção precoce de possíveis intercorrências (WESCHENFELDER; REOLON; CEOLIN, 2019).

Devem-se incluir, com o propósito da promoção para precaução da violência obstétrica, boas condutas à equipe de enfermagem, abrangendo: esclarecer cada processo em um vocabulário compreensível, explicar seu quadro clínico e as interferências a serem tomadas; reduzir a efetuação



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

de intervenções invasivas e prescindíveis; escutar a paciente e propiciar uma assistência de qualidade em equipe; nortear sobre seus direitos reprodutivos e referentes à maternidade; estar sempre informado e qualificado (OLIVEIRA; ELIAS; OLIVEIRA, 2020).

Torna-se indispensável que todas as gestantes sejam instruídas/direcionadas aos serviços especializados quando surgirem intercorrências clínicas/obstétricas ou quando estiver em trabalho de parto. Estes núcleos de assistência à saúde necessitam fornecer a contrarreferência para a unidade de origem para dar seguimento e amparo, de forma integral pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) da sua região (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

A comparência de acompanhante no parto já é caracterizada como uma boa prática obstétrica, um direito assegurado pela legislação, que, no entanto, não abrange a frequência de acompanhante nas consultas de pré-natal (TOMASI *et al.*, 2019).

O Brasil possui várias legislações relativas à humanização do pré-natal como: A Lei Federal nº 11.108/2005, “garante às parturientes o direito a um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, no parto e no pós-parto imediato, no SUS” (BRASIL, 2005). A Lei nº 11.634, “garante à gestante o direito de ser informada anteriormente, pela equipe do pré-natal, sobre a maternidade de referência para seu parto e de visitar esse serviço antes do parto” (BRASIL, 2007). A Lei nº 6.202/1975, “garante à estudante grávida o direito à licença maternidade sem prejuízo do período escolar” (BRASIL, 1975). A Lei nº 12.010/2009, “incumbe ao poder público proporcionar assistência psicológica à gestante e à mãe, no período pré e pós-natal, inclusive como forma de prevenir ou minorar as consequências do estado puerperal” (BRASIL, 2009).

Já o puerpério é uma fase marcada por interrogações, incertezas, receios, além de ser um período também de exercer grande compromisso perante o papel de mãe. Sendo assim, a assistência fornecida pela equipe de enfermagem nessa etapa é relevante e fundamental, visto que a puérpera necessita de instruções e explicações de suas dúvidas, carecendo, portanto, o gerenciamento do cuidado ser estabelecido com o objetivo de beneficiar essa fase de adequação (MERCADO; SOUZA; SILVA, 2017).

Neste contexto, como acadêmica de enfermagem, fazendo práticas em diferentes serviços, principalmente na disciplina materno-infantil, observei que as gestantes poderiam ter mais orientações sobre: Plano de parto, legislação, violência obstétrica e amamentação. Temas esses de grande relevância que precisam ser abordados durante o pré-natal para amparar e instruir as gestantes durante esse momento tão importante. Desta forma, justifica-se esta pesquisa para aprofundar os conhecimentos nesta área de atuação.

O estudo tem como problema de pesquisa: Quais as percepções das gestantes acerca da assistência de enfermagem recebidas?

O objetivo geral foi investigar na literatura as percepções das gestantes referentes à assistência de enfermagem recebida da descoberta da gestação ao puerpério.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

E como objetivos específicos: Identificar aspectos que não atendem a política de humanização do pré-natal, parto e puerpério; identificar os métodos não farmacológicos utilizados nos serviços de saúde pelas gestantes.

### MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura científica. Esse tipo de revisão constitui-se de seis etapas: (1) estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; (2) amostragem ou busca na literatura; (3) categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos; (5) interpretação dos resultados obtidos e (6) síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para nortear a pesquisa formulou-se a questão: Quais as percepções das gestantes acerca da assistência de enfermagem recebidas? As bases de dados escolhidas para a busca foram a BVS, a BDEF – Enfermagem e LILACS.

A partir da questão norteadora, as buscas nas bases de dados foram realizadas utilizando palavras-chave indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) com operador de proximidade na BVS: "Cuidado pré-natal" AND "Parto Humanizado" AND "Enfermagem obstétrica". Os filtros aplicados foram: Intervalo de ano de publicação 2017 a 2022, idioma português, texto completo, base de dados BDEF - Enfermagem e LILACS.

Como critério de inclusão da referência foram definidos artigos entre os anos de 2017 e 2022, resumos de forma padronizada, avaliando-se o título do artigo, o ano de publicação, a procedência, os autores e os principais resultados encontrados, além da sintetização por similaridade de conteúdo. Após, foi criado um quadro para a organização dos artigos discutidos. Os critérios de exclusão foram: livros, dissertações de mestrado, artigos em língua estrangeira, repetidos e que não contemplem a temática desta revisão. A busca dos artigos deu-se nos meses de agosto e setembro de 2022.

Foram encontrados nas bases de dados um total de 76 artigos e, a partir da análise crítica dos resumos, foram selecionados 12 artigos que atendiam a questão norteadora do estudo. Os dados coletados foram organizados e agrupados em 2 categorias temáticas que configuram o escopo central deste estudo. Após esta etapa, foram realizadas a leitura crítica e a discussão dos artigos selecionados.

Para a análise foi feita uma leitura exploratória, seletiva, analítica e a interpretação dos materiais em questão. Toda coleta de dados, seleção e análise dos materiais bibliográficos e artigos eletrônicos, foram cercados de cuidados éticos preservando sua autoria através dos Direitos Autorais n. 12.853, de 14 de agosto de 2013.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto ao perfil dos artigos selecionados, um foi publicado no ano de 2017, três no ano de 2020, cinco no ano de 2021 e três no ano de 2022.

Em relação à fonte de divulgação: dois artigos foram publicados na Revista Nursing nos anos de 2020 e 2021; dois artigos foram publicados pela Revista de pesquisa da Universidade Federal do



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

Estado do Rio de Janeiro. (*Online*) nos anos de 2017 e 2020; na Revista de APS foi publicado um artigo no ano de 2021; foi publicado um artigo na Revista Enfermagem em Foco no ano de 2020; foi publicado na Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery um artigo no ano de 2022 e outro foi publicado no ano de 2022 pela Revista Enfermagem UFSM; na Revista Enfermagem Atenção Saúde foi publicado um artigo no ano de 2021; um foi publicado na Revista Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro no ano de 2021 e outro no mesmo ano na Revista Baiana Enfermagem; na Revista Ciência, Cuidado & Saúde foi publicado um artigo no ano de 2022. O quadro um apresenta a caracterização dos artigos selecionados.

**Quadro 1 Caracterização dos Artigos Avaliados. Canoas (2022)**

Artigo Nº	Revista	Título	Ano	Método
A1	Revista de APS	Atenção primária à saúde e pré-natal: o ciclo gravídico puerperal e a avaliação do atendimento recebido a partir da percepção de gestantes e puérperas	2021	Qualitativo
A2	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. ( <i>Online</i> )	Fatores que influenciam a escolha do tipo de parto na percepção das puérperas	2017	Qualitativo
A3	Enfermagem em Foco	Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal	2020	Qualitativo
A4	Revista de Enfermagem da Escola Anna Nery	Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto	2022	Qualitativo
A5	Enfermagem UFSM	Percepções atribuídas por parturientes sobre o cuidado de enfermeiras obstétricas em centro de parto normal	2022	Qualitativo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

<b>A6</b>	Enfermagem Atenção Saúde	Ampliando olhares e práticas: escuta às mulheres atendidas em um centro de parto normal	2021	Qualitativo
<b>A7</b>	Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro	Trajetória de mulheres assistidas em centro de parto normal e sua relação com escolhas terapêuticas	2021	Qualitativo
<b>A8</b>	Revista Baiana Enfermagem	Percepções de mulheres sobre a assistência de enfermagem durante o parto normal	2021	Qualitativo
<b>A9</b>	Ciência, Cuidado & Saúde	Parto domiciliar planejado assistido por enfermeira obstétrica: significados, experiências e motivação para essa escolha	2022	Relato de casos/ qualitativo
<b>A10</b>	Nursing	Percepção de puérperas atendidas em um centro de parto normal público de Pernambuco	2021	Qualitativo
<b>A11</b>	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. (Online)	Tecnologias de cuidado para o alívio da dor na parturição	2020	Qualitativo
<b>A12</b>	Nursing	Tecnologias não invasivas: conhecimento das mulheres para o protagonismo no trabalho de parto	2020	Qualitativo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

Da síntese por similaridade de conteúdo, foi possível evidenciar temáticas dos discursos dos autores, agrupados em duas categorias: (1) Aspectos de humanização da assistência ao pré-natal, parto e puerpério; (2) Fatores que necessitam de melhoria para a humanização do pré-natal, parto e puerpério. Estas temáticas serão apresentadas no Quadro 2 o qual também detalha os artigos que compõem a categoria.

**Quadro 2. Categorias encontradas após análise das informações. Canoas, (2022)**

<b>Categorias</b>	<b>Artigos</b>
<b>Aspectos de humanização da assistência ao pré-natal, parto e puerpério</b>	<b>A4, A5, A6, A7, A8, A9</b>
<b>Fatores que necessitam de melhoria para a humanização do pré-natal, parto e puerpério</b>	<b>A1, A2, A3, A10, A11, A12</b>

### **Categoria 1 – Aspectos de humanização da assistência ao pré-natal, parto e puerpério**

Dos 12 artigos avaliados, de uma forma ou outra, todos abordam sobre a assistência de enfermagem fornecida durante o pré-natal e parto, e a respeito do desconhecimento sobre temáticas importantes por parte das gestantes.

No artigo A4 foi possível observar que as expectativas em relação ao parto estavam relacionadas a diversos fatores, como preocupação com a saúde do bebê, momento de ir para a maternidade, desejo pelo parto vaginal, medo da dor e humanização do atendimento. A consulta de enfermagem foi evidenciada como um importante meio para o esclarecimento das dúvidas, através da promoção do conhecimento envolvendo os assuntos abordados.

O A5 destaca que as percepções das mulheres quanto aos cuidados da Enfermeira Obstetra (EO) estiveram ancoradas no acolhimento e apoio, durante o processo do trabalho de parto e parto, configurando atenção alinhada para o marco da humanização da assistência. Foram muito atenciosas visto que conversaram com a gestante, verificaram a pressão e os batimentos do bebê. O parto ocorreu no meio da pandemia, e assim não pode ter doula e nem fotógrafo, mas a presença da enfermeira foi fundamental.

Ainda, na perspectiva da humanização da assistência estão os artigos A6, A8 e A7.

O A6 mostra as narrativas das participantes que foram oportunizadas a vivenciar cuidados técnicos de boas práticas de atenção ao parto. Como: massagem, banho de aspersão e aromaterapia. Além, de serem encorajadas a se movimentar e adotar posições mais verticais que lhes eram confortáveis. Observou-se também a valorização da equipe para os aspectos subjetivos envolvidos no momento, como a oportunidade de o acompanhante realizar o corte do cordão umbilical. Tal qual, para algumas mulheres o contato com a placenta emergiu diversos significados, superando a construção biomédica de resíduo clínico. Ainda que não seja uma prática uniforme em todos os plantões, o carimbo da placenta (feito como uma estampa em uma tela) mostrou-se um poderoso símbolo de maternidade, nascimento e vida. Na mesma direção está o A8, no qual as



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

mulheres relatam satisfação com a assistência de enfermagem, relacionando-a com a atenção no atendimento recebido. Afirmam ter ganho no tratamento de acordo com as necessidades individuais e subjetivas, entre elas, no ficar ao lado, no recebimento de palavras de incentivo durante o processo parturitivo. Também destacam a aplicabilidade dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, banho e deambulação como um dos componentes envolvidos na satisfação das mulheres em relação à assistência de enfermagem.

O A7 enfatizou o relato das mulheres, no Centro de Parto Normal (CPN) ou na Casa de Parto, o qual é realçado como um local de aconchego que se assemelha ao lar, pois elas se referem a ele como um ambiente familiar e seguro. O local seria a concretização que elas desejavam para o nascimento de seus filhos e, por isso, fizeram a trajetória em busca desse cuidado, que as fortalecesse como protagonistas. Uma das gestantes entrevistadas relatou que as enfermeiras obstétricas perguntavam se tinha alguma posição mais agradável e assim deu um grande apoio emocional a paciente.

O A9 aborda o parto domiciliar. As mulheres que optaram por este local justificaram pela vivência anterior de violência obstétrica, o descontentamento com o modelo de assistência ao parto vigente e a não valorização do desejo da mulher pelo parto normal, por alguns médicos obstetras, que conduzem a mulher à cesariana, também foram condições que motivaram o Parto Domiciliar Planejado (PDP). As Enfermeiras Obstétricas (EO) ofereceram informações necessárias; asseguraram ter materiais, equipamentos e experiência para assistência adequada; apresentaram as possibilidades para transferência para um hospital de referência, em condição de anormalidade; garantiram que estariam ao lado da mulher em tempo integral, entre outros fatores. Esses requisitos proporcionaram confiança, segurança e tranquilidade às mulheres antes e durante o seu PDP.

### **Categoria 2 – Fatores que necessitam de melhoria para a humanização do pré-natal, parto e puerpério**

O A3 aborda o pré-natal de adolescentes. Evidencia a necessidade do esclarecimento do significado do pré-natal para a gestante, como também o incentivo da realização deste acompanhamento. Todavia, o apoio da família e do parceiro é fundamental para o sucesso da gravidez, sobretudo pelo fato de que as adolescentes percebem que não estão desamparadas diante desta novidade de ser mãe. Este apoio revela total segurança para adolescente, além de soar como fator extremamente positivo, pois reforça a adesão destas gestantes ao acompanhamento do pré-natal.

A legislação brasileira “garante à estudante grávida o direito à licença maternidade sem prejuízo do período escolar” (BRASIL, 1975).

Conforme o A2, as gestantes que participaram do estudo revelaram que as informações repassadas no pré-natal não eram satisfatórias, visto que a maioria afirmou nunca ter recebido nenhum tipo de informação sobre vias de parto durante a consulta, enquanto as que receberam disseram que isso se deu de forma imprecisa e insuficiente. Tais fatores mostram a importância do



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

papel da mulher como portadora do direito de decisão a respeito da via de parto da sua preferência. Entretanto, cabe a equipe de saúde, em especial aqueles que realizarão o parto, aceitar a decisão da sua paciente ou interferir quando em situação de risco para mãe e/ou o feto.

Quanto ao A12, também abordou carência de informações no pré-natal. Apesar do número adequado de consultas e da Rede Cegonha no Rio de Janeiro incluir visitas ao local onde será o parto e informações a respeito de banhos, deambulação, escolha de posicionamento, possibilidade de acompanhante, entre outras, observa-se que no momento do parto poucas mulheres se valem do seu protagonismo e conhecimento para impor seus direitos reconhecidos por lei. Observou-se que neste serviço foi assegurada a legislação: “garante à gestante o direito de ser informada anteriormente, pela equipe do pré-natal, sobre a maternidade de referência para seu parto e de visitar esse serviço antes do parto” (BRASIL, 2007).

O A1 enfatiza que tanto gestantes quanto puérperas referiram que o puerpério é um “desconhecido”, tanto do ponto de vista conceitual como vivencial. Não é abordado durante as consultas pré-natais e nem no pós-natal, a palavra puerpério é desconhecida, que lhe atribuem outros nomes (dieta, quarentena) e sentidos restritos do senso comum, também não tendo espaço para discutir as experiências psicossociais que vivenciarão neste período.

Já no A11 relata-se que este estudo evidenciou, ainda, que as puérperas, apesar de terem recebido orientações nas consultas de pré-natal em relação ao parto, ainda carecem de compreensão de questões relativas aos tipos de tecnologias e sua aplicabilidade nessa fase ímpar de suas vidas. Todas fizeram uso da massagem, banho de chuveiro e bola suíça, e mostraram satisfação e conforto ao utilizá-los.

Conforme o A10, a partir da análise das entrevistas, verificou-se que nenhuma puérpera soube responder do que se trata o parto humanizado, apesar de empiricamente elas terem o conhecimento da vivência obtida no Centro de Parto Normal de Paudalho (CPNP). Com relação à atuação da Equipe de Enfermagem do referido serviço, observou-se que a relação profissional-usuária foi um fator importante de elo entre os sujeitos e seus acompanhantes, o que demonstrou confiança e satisfação dos procedimentos realizados.

### CONSIDERAÇÕES

A assistência de enfermagem durante o pré-natal consiste em ofertar orientações, vacinas, exames, nortear sobre os direitos garantidos pela legislação brasileira, evidenciar as vias de parto, elucidar as tecnologias para o alívio da dor na parturição, formular um plano de parto, explicar a importância do aleitamento materno e acolher a mulher durante toda a gestação.

O objetivo do estudo foi atingido, visto que foi possível evidenciar as percepções das gestantes referente à assistência que receberam no pré-natal, parto e puerpério.

Apesar de as UBS incentivarem a presença de acompanhante ao longo do pré-natal, a legislação não abrange a presença de acompanhante durante as consultas, somente no momento do trabalho de parto, no parto e no pós-parto. É necessário ampliar nas legislações vigentes, incluindo a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

presença de acompanhante nas consultas, pois, são de suma importância para a adesão da gestante ao pré-natal e um momento de orientação importante para o/a parceiro (a).

Torna-se extremamente relevante que o tema puerpério seja mais difundido no decorrer das consultas de pré-natal, visto que os artigos apontaram o desconhecimento das gestantes acerca da temática, esclarecimentos essenciais para um pós-parto saudável.

Ficou evidente a necessidade de ampliar o debate nas equipes de saúde, qualificando-as através de educação permanente bem como no decorrer da formação acadêmica para termos profissionais com uma visão holística sobre a humanização da assistência de enfermagem no pré-natal, parto e puerpério, visando estimular o protagonismo e empoderamento das gestantes e puérperas.

### REFERÊNCIAS

APARECIDA BAGGIO, M.; GIRARDI, C.; REGINA SCHAPKO, T.; HOFFMANN CHEFFER, M. Parto domiciliar planejado assistido por enfermeira obstétrica: significados, experiências e motivação para essa escolha/ Planned home birth assisted by a midwife nurse: meanings, experiences and motivation for this choice. **Cienc Cuid Saúde**, v. 210, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/57364>.

ARAUJO, M. R. A.; PELIZZOLI, F. C. S.; ARAÚJO, V. M. Ampliando olhares e práticas: escuta às mulheres atendidas em um centro de parto normal. **Rev Enferm Atenção Saúde**, v. 10, n. 3, p. e202130, 2021. doi: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4649>

ARRAES JARDIM, M. J.; BARROS FONSECA, L. M.; ARRAES SILVA, A. The Nurse's Contributions in Prenatal Care Towards Achieving the Pregnant Women Empowerment / Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante. **R. pesq. cuid. fundam. Online**, v. 11, n. 2, p. 432-40, 2019. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6370>

BERNARDO DA SILVA, M. R.; DIAS ARMADA E SILVA, H. C.; DOS SANTOS, C.; DA SILVA MONTEIRO, H.; ESTEVAM, P.; XAVIER DOS SANTOS, A. I. Tecnologias não invasivas: conhecimento das mulheres para o protagonismo no trabalho de parto. **Nursing**, (São Paulo), v. 23, n. 263, p. 3729-35, 2020. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/669>

BOMFIM, Ana; COUTO, T. M.; LIMA, K. T. R. dos S.; Almeida, L. T. da S.; SANTO, G. de O.; SANTANA, A. T. de. PERCEPÇÕES DE MULHERES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PARTO NORMAL. **Rev. baiana enferm.**, v. 35, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/39087>

BRASIL. **Lei nº 12.010/2009, de 3 de agosto de 2009**. Dispõe sobre adoção; altera as Leis nºs 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, 8.560, de 29 de dezembro de 1992; revoga dispositivos da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências. Brasília (DF), 2009. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2009/lei/l12010.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/l12010.htm). Acesso em: 22 out. 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

BRASIL. **Lei nº 6.202/1975, de 17 de abril de 1975.** Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Brasília (DF), 1975. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1970-1979/l6202.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/l6202.htm). Acesso em: 8 out. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 11.634, de 27 de dezembro de 2007.** Dispõe sobre o direito da gestante ao conhecimento e a vinculação à maternidade onde receberá assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília (DF), 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2007-2010/2007/lei/l11634.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2007/lei/l11634.htm). Acesso em: 22 out. 2022.

BRASIL. **Lei nº. 11.108, de 7 de abril de 2005.** Altera a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília (DF), 2005. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2005/lei/l11108.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11108.htm). Acesso em: 10 nov. 2022.

CARVALHO, S. S.; OLIVEIRA, L. F. Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. **Enferm. foco** (Brasília), v. 11, n. 3, p. 195-201, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.2868>

DAL SASSO MENDES, K.; CAMPOS PEREIRA SILVEIRA, R. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71411240017>

FEITOSA, R. M. M.; SOUZA, J. C. P. *et al.* Fatores que influenciam a escolha do tipo de parto na percepção das puérperas. **Rev Fund Care Online**, v. 9, n. 3, p. 717-726, jul./set. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i3.717-726>

GONÇALVES, D. L. V.; CAMPOS, S. N. dos R.; SOUZA E SOUZA, L. P.; SOUZA, K. V. de. Trajetória de mulheres assistidas em centro de parto normal e sua relação com escolhas terapêuticas. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 11, n. 23 jul. 2021. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4139>

GRZYBOWSKI, L. S.; OLIVEIRA, P. P.; ANTONIOLLI, M. A.; COLOMBO, T.; VIANA, L. A.; PEREIRA, C. S. Atenção primária à saúde e pré-natal: o ciclo gravídico puerperal e a avaliação do atendimento recebido a partir da percepção de gestantes e puérperas. **Rev. APS**, v. 23, n. 2, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.16381>

MARINS, R. B.; CECAGNO, S.; GONÇALVES, K. D.; BRAGA, L. R.; RIBEIRO, J. P.; SOARES, M. C. Tecnologias de cuidado para o alívio da dor na parturição. **Rev Fun Care Online**, v. 12, p. 276-281, jan./dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.8502>.

MEDEIROS, Renata Marien Knupp; FIGUEIREDO, Grazielle; CORREA, Áurea Christina de Paula; BARBIERI, Márcia. Repercussões da utilização do plano de parto no processo de parto. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 40, p. e20180233, 2019. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S198314472019000100504&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198314472019000100504&lng=pt).

MERCADO, N.; SOUZA, G.; SILVA, M.; ANSELONI, M. Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 9, p. 3508-3515, ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234480>

NASCIMENTO, L. C. dos S.; SILVA, M. R. F. da; ABREU, P. D. de; ARAÚJO, E. C. de; MENEZES M. L. N. de; OLIVEIRA, E. C. T. Perspectiva dos enfermeiros sobre a assistência pré-natal no âmbito da



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERCEPÇÕES DAS GESTANTES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RECEBIDAS: REVISÃO DA LITERATURA  
Mirela dos Santos de Carvalho, Ana Paula da Silva Costa Dutra, Perla Adriana Di Leone, Maria Renita Burg

Estratégia Saúde da Família. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 10, p. e44, 16 jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38444>

OLIVEIRA, M.; ELIAS, E.; OLIVEIRA, S. Mulher e parto: significados da violência obstétrica e a abordagem de enfermagem. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 14, 23 maio 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243996>

SILVA DOS SANTOS, R.; RAMOS DOS SANTOS, T. M.; ARAÚJO DO NASCIMENTO, J. W.; DA SILVA LIRA, M. E.; SILVA DE MEDEIROS, J.; BRUST DE JESUS, S. Percepção de puérperas atendidas em um centro de parto normal público de Pernambuco. **Nursing**, (São Paulo, v. 24, n. 280, p. 6169-78, 2 set. 2021. Disponível em: <https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1774>

SILVA, C. A. da; RODRIGUES, D. P.; ALVES, V. H.; FERREIRA, E. da S.; CARNEIRO, M. S.; OLIVEIRA, T. R. Percepções atribuídas por parturientes sobre o cuidado de enfermeiras obstétricas em centro de parto normal. **Rev Enferm UFSM**, v. 12, p. e22, 20 jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/68105>

TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; BOING, A. C.; DELZIOVO, C. R.; WAGNER, K. J. P.; BOING, A. F. Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 30, n. 1, p. e2020383, 2021. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742021000100014>.

TRIGUEIRO, Tatiane Herreira, ARRUDA, Karine Amanda de; SANTOS, Sinderlândia Domingas dos; WALL, Marilene Loewen, SOUZA, Silvana Regina Rossi Kissula; LIMA, Letícia Siniski de. Experiência de gestantes na consulta de Enfermagem com a construção do plano de parto. **Esc. Anna Nery**, v. 26, p. e20210036, 2022. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141481452022000100221&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452022000100221&lng=pt)

WESCHENFELDER, D. T.; REOLON-COSTA, A.; CEOLIN, S. O enfermeiro na assistência do pré-natal de primigestas: a realidade de uma estratégia de saúde da família. **Rev Enferm Contemp.**, v. 8, n. 1, p. 7-16, 2019. doi: 10.17267/2317-3378rec.v8i1.1626